



XIV CONGRESO INTERNACIONAL DE COSTOS

II Congreso Colombiano de Costos y Gestión

*Los costos y la gestión en la ruta
de la innovación y el conocimiento!*

A INFLUÊNCIA DECISORIAL DAS INFORMAÇÕES DE CUSTOS EM UM SISTEMA DE INFORMAÇÃO CONTÁBIL

Autores:

José Arilson de Souza
professorarilson@hotmail.com

Wellington Silva Porto
wspporto2009@gmail.com

Aparecida Vivian Reis Santiago
vivian.santiago@gazin.com.br

Alexandre de Freitas Carneiro
alexandrevha95@gmail.com

Emanuel Fernando Maia de Souza
emanuel@unir.br

Área temática:

Sistemas de informação para a gestão de custos

Metodología aplicada:

M2 – De caso/Estudo de campo

Medellín, Colombia, Septiembre 9, 10, 11 de 2015

Convocan:



FACULTAD DE
CIENCIAS ECONÓMICAS
DEPARTAMENTO DE
CIENCIAS CONTABLES



Resumo

A busca por excelência empresarial através de ferramentas informacionais que auxiliem na tomada de decisão e contribuam para uma gestão mais eficaz tem sido preocupação para muitas empresas que não usufruem de todas as funções de seu sistema de informação contábil. Dentre essas ferramentas, destaca-se o sistema de custos, que deixou de ser apenas auxiliar no controle de estoques para elevar-se ao de instrumento gerencial. Este artigo objetiva definir quais as características informacionais de custos que influenciam em um sistema de informação contábil industrial, a fim de melhorar a gestão empresarial e o processo de tomada de decisão. Para a consecução do objetivo proposto foi realizada um estudo comparativo, com aplicação de *survey* em uma organização industrial. Percebeu-se que a característica de informação de custos que mais influencia o gestor é a confiabilidade. Entretanto, o valor da informação contábil de custos na empresa pesquisada ainda é pouco explorado e conhecido.

Palavras-chave

Custos. Tomada de decisão. Informação Contábil.

1 Introdução

Diversas foram as evoluções ocorridas no sistema de gestão das empresas, o que no início das eras resumia-se apenas em partidas dobradas, tornou-se hoje um complexo esquema de dados capaz de fornecer informações relevantes para os mais diversificados cenários que possam surgir, alternando o foco da contabilidade, que deixou de ser apenas calcular e registrar para ladear rente as várias mudanças ocorridas na sociedade, momento que deixou visível o fato de a contabilidade de custos ser essencial para a excelência empresarial.

Inúmeras são as funções que a contabilidade de custos pode exercer no sistema de informação contábil de uma empresa, elencando em seus papéis de proeminência, desde apenas o simples classificar de despesas de um período até o de auxiliar no processo de tomada de decisões. Contudo, percebe-se que as informações de custos são pouco exploradas, subestimando-se tudo o que elas podem contribuir para a melhoria da gestão do negócio.

Um sistema de informação contábil em uma empresa é primordial para a elevação do desempenho das atividades e da avaliação final de sua relevância dentro do processo produtivo; e tendo em análise o mercado atual, as empresas que utilizam as informações que o sistema de custos oferece, adere não somente a uma ferramenta interna, mas a um diferencial em relação a seus concorrentes. (POMPERMAYER, 1999; BASEGGIO *et al.* 2005; MARCELINO e SUZART, 2009)

A questão é que alguns gestores não veem a informação de custos como uma vantagem, mas sim como um sistema útil apenas para auxiliar no controle do estoque, e por não atentar para os benefícios que este sistema comporta, muitas empresas estagnam enquanto que outras ascendem. Neste contexto, este trabalho objetiva responder a seguinte questão: qual a influência provocada pela informação de custos em um Sistema de Informação Contábil?

Analisando que vários pontos podem ser agregados quanto à relevância da informação de custos, cabe ressaltar alguns a luz de publicações renomadas, e avaliar sob a ótica dos que têm acesso direta ou indiretamente a essas informações, o que julgam ser essencial.

2 Sistema de Informação

Uma empresa constitui-se basicamente de sistemas, uma cadeia de sistemas interligados entre si; uma indústria em sua estrutura organizacional contém sistema de produção, de recebimento, contábil, administrativo, enfim, sistemas interligados em prol de oferecer determinado produto ou serviço a um público alvo; todos estes sistemas de modo contíguo fornecem os dados necessários para o controle gerencial da empresa, tanto no que tange a fornecer base para planejamentos estratégicos e auxiliar na manutenção do controle das rotinas administrativas, quanto no que se refere a abastecer aos usuários internos e externos com informações que sejam úteis aos seus interesses. É necessário que haja perfeita interação entre os sistemas, de forma abrangente e completa, pois desta forma permite-se emitir análises com mais detalhadas e reforça ao definir sistema como “um complexo de elementos em interação.” (PADOVEZE, 2007, p.46)

A CVM (1986) conceitua sistema de informação como um conjunto de dados que permitam tratar as informações de natureza repetitiva com o máximo de relevância, o mínimo de custo e ainda fornecer relatórios para finalidades específicas, pois diversas são as atividades realizadas internamente para o bom funcionamento de um sistema e a qualidade da execução dessas atividades determina a qualidade final do sistema.

Os sistemas existentes em uma empresa têm como objetivo satisfazer a necessidades diferentes, pois várias são as finalidades que podem ser dadas a informação, para tanto um sistema de informação contábil segundo Hansen e Mowen (2001) é formado por dois sistemas interligados que trabalham para fornecer a gestão informações suficientes para embasar suas decisões, são eles: Sistema de Informações de Contabilidade Financeira e Sistema de Informação de Custos. Cabe destacar que as informações geradas por ambos os sistemas devem ser filtradas de forma que cheguem ao gestor, como uma ferramenta de utilidade, com informações relevantes e diferenciais que o auxiliem no processo de gestão, pois conforme Callado (1999) e Simões *et al.* (2010) a falta de precisão dos dados inerentes aos custos comprometerá a qualidade das decisões tomadas.

2.1 Informação

Um dos pontos essenciais da evolução humana é a informação, que pode ser fornecida ou obtida de formas variadas e podem abordar desde pontos mais simples a assuntos de maior complexidade e relevância para a tomada de decisão, e nesse ponto, destaca-se a informação contábil, essencial para basear as decisões gerenciais. (Quadro 1)

Quadro 1 – Atributos da Informação Contábil

Atributos da Informação	Órgão		
	IASB (2010)	CFC (Res. 785/95)	FASB (1980)
Comparabilidade	Os relatórios devem fornecer a capacidade de comparação com outras entidades, ao longo do tempo.	Deve possibilitar o verificar a evolução entre determinada informação ao longo do tempo.	A informação precisa permitir realizar comparações da entidade ao longo dos períodos ou mesmo com outras entidades.
Compreensibilidade	Deve ser facilmente compreendida.	Deve ser compreensível ao usuário que a obter.	Deve ser construída de acordo com a necessidade do usuário.
Confiabilidade	A informação deve ser confiável.	Veraz, Completa e pertinente no conteúdo.	A informação deve representar fielmente as transações e eventos.
Custo Benefício			O benefício gerado pela informação é superior ao custo da preparação.
Essência sobre a Forma	Os dados devem ser registrados em sua substância e realidade, não apenas sua forma legal.		
Integralidade	Informação completa; sem omissões.		
Materialidade	Se sua omissão ou distorção pode influenciar nas tomadas de decisões.		Deve-se ater a apresentação de informações relevantes nos relatórios.
Neutralidade	A informação deve ser livre de preconceitos		
Oportunidade			A informação deve ser fornecida em tempo hábil aos usuários.
Prudência	Na elaboração dos Relatórios é preciso lidar com as incertezas que possam existir.		
Relevância	Deve ser relevante para seus usuários.		A informação deve auxiliar os usuários na tomada de decisão.
Representação Fiel	Deve representar fidedignamente as transações e outros eventos.		
Tempestividade		Deve chegar ao conhecimento do usuário em tempo hábil	

Fonte: IASB (2010); CFC (1985); FASB (1980)

O valor da informação dentro de uma entidade independe dos atos e fatos, pois em todos os casos é necessário que a informação seja relevante ao processo decisório, pois o importante em uma entidade não é a quantidade de informações, mas a qualidade das informações disponíveis e o quão adequadas estas serão para a finalidade necessária. (NASCIMENTO e REGINATO, 2008).

A CVM (1986, p. 03) assevera que “a verdade da contabilidade reside em ser instrumento útil para a tomada de decisões pelo usuário, tendo em vista a entidade”, argumento reforçado por Iudícibus (2004, p.25) quando afirma que o “objetivo da contabilidade pode se resumir em fornecer informações econômicas para os vários usuários, de forma que propiciem decisões racionais’ pois segundo Nascimento e Reginato (2008) o usuário da informação contábil objetiva primeiramente administrar seu negócio, por depender desta informação para a otimização do resultado da organização e que as informações contábeis podem proporcionar oportunidades para uma gestão eficaz.

2.2 Sistema de Informação Contábil Gerencial

Segundo Atkinson *et. al.* (2000) sistema de contabilidade gerencial são sistemas de informação que relatam custos diversos que contribuem para uma variedade de tomadas de decisão e de melhorias de atividades por possibilitar análises mais detalhadas do processo.

Em uma área industrial, os custos são perceptíveis em basicamente todos os cenários. Church (1908, p.28) chega a afirmar que “a organização de trabalho não pode ser considerada completa enquanto não for capaz, não apenas de relacionar toda classe de custos com suas tarefas.” neste contexto a contabilidade gerencial de custos, faz o diferencial de apresentar não somente dados ao gestor, mas opções e pontos fundamentais que só poderiam ser percebidos através deste sistema.

O custo é apenas um dos componentes que compõem um sistema de informação contábil, de forma que outros componentes devem ser observados para sanar as necessidades dos usuários, como Leone (2000) cita, para cada necessidade existente em uma empresa, a contabilidade de custos conjectura informações diferentes, pois normalmente uma mesma informação usada para fins diversos, não produz o mesmo efeito que produziria uma que fosse gerada de acordo com a peculiaridade de cada situação,

Uma empresa que tenha um bom sistema gerencial de custos possui uma ferramenta, Jatobá (2012), pois o conhecimento do custo quando bem explorado pode possibilitar ao tomador de decisão ter análises detalhadas, o que justifica sua notoriedade na contabilidade gerencial, que foca não apenas em contabilizar as transações da empresa, mas em formular análises de custos cotidianos e demonstrar através desta análise nova visão sobre diversos cenários. Conforme conceitua Atkinson *et. al.* (2000) “sistemas de contabilidade gerencial

efetivos podem criar valores consideráveis, fornecendo informações a tempo e precisas sobre as atividades requeridas para o sucesso das empresas atuais.”

Um sistema de contabilidade gerencial bem estruturado contribui com a melhoria da gestão de qualidade dos processos, sejam eles operacionais ou administrativos e ainda é base para tomadas de decisões e para uma gestão mais eficaz (HOLLOWELL e SCHIAVELLI, 2000), por abastecer seus usuários com informações essenciais. Conforme cita Padoveze (2007, p.36) a contabilidade gerencial relaciona-se em fornecer informações aos usuários internos e a contabilidade financeira aos usuários externos da organização.

2.3 Contabilidade de Custos

A contabilidade de Custos surgiu logo após a Revolução Industrial, pois até este dado momento a contabilidade que existia era suficiente para suprir as exigências das empresas comerciais, que normalmente exerciam apenas a área do comércio e as poucas fábricas existentes, produziam em escalas menores ou sem muito *mix* de produtos; fato este que contribuía para a estagnação da contabilidade.

Com o advento industrial, surgiu a necessidade de métodos de contabilização mais eficientes e que satisfizesse com êxito os novos desafios contábeis, o que já não estava sendo possível realizar com a contabilidade financeira exercida, “à medida que aumentava a necessidade de informação gerencial sobre os custos de produção o mesmo acontecia com a necessidade de sistemas de custos” (HENDRIKSEN e BREDA, 1999) Observou-se então a ascensão da Contabilidade de Custos que saiu do patamar de simples área contábil para a de instrumento de gerenciamento ao propiciar métodos mais eficazes que contribuía com o controle financeiro e gerencial da entidade. (CUNHA e FERNANDES, 2012).

Atualmente suas funções não se restringem a isso; com a evolução das indústrias, com o aumento da competitividade no mercado, tornou-se imprescindível o seu papel de contribuir como uma ferramenta a mais na tomada de decisão gerencial. Uma ferramenta que possa ser utilizada como uma vantagem em comparação aos concorrentes, considerando que as empresas preocupam-se cada vez mais com seus custos de produção, não apenas por questão financeira, mas também gerencial.

Neste contexto o método de custeio a ser utilizado é fundamental, e antes da escolha, deve-se avaliar os processos empresariais, pois a escolha de um método que não se adéque a realidade da empresa, pode influir negativamente nos demonstrativos finais e levar a tomadas de decisões errôneas. (THANH, 2011). A base para o planejamento estratégico e operacional

da empresa é fundamentado nas informações de custos. Segundo definição de Padoveze (2007, p. 310), custos “de modo geral são os gastos ligados à área industrial da empresa”.

Para Martins (2003) Custos são os bens ou serviços utilizados na produção de outro bem ou serviço, e método de custeio significa a apropriação destes custos; para Nascimento (2001), custo é o somatório dos bens e serviços consumidos ou utilizados na produção de novos bens ou serviços, e método de custeio é uma das técnicas que se utiliza para determinar o custo de produção de um bem ou serviço.

Em suma, custo é a quantidade de bem ou serviço consumido para a fabricação ou produção do bem ou serviço de uma área específica, e os métodos de custeios são sistemas utilizados para se apropriar os bens ou serviços utilizados no processo de fabricação, e facilitar desta forma o controle de custos e o apoio à tomada de decisão gerencial.

2.4 Custos em um Sistema de Informação

Uma das principais funções da Contabilidade de Custos é fornecer informações referentes aos gastos, investimentos, receitas e despesas e demais movimentações que alteram quantitativamente o patrimônio de uma instituição ao gestor, de forma a contribuir com o controle financeiro da empresa e ainda auxiliar caso seja possível em tomadas de decisões. A Contabilidade de Custos é de suma importância para as necessidades gerenciais. (POMPERMAYER, 1999; LEONE, 2000).

Clark (1923, p. 236) aponta dez importantes funções da Contabilidade de Custos:

1. Ajudar a determinar um preço normal ou satisfatório para os produtos vendidos;
2. Ajudar a fixar um limite mínimo para as reduções de preço;
3. Determinar os produtos mais rentáveis e os não rentáveis;
4. Controlar os estoques;
5. Fixar um valor para os estoques;
6. Testar a eficiência de diferentes processos;
7. Testar a eficiência de diferentes departamentos;
8. Detectar perdas, desperdícios e roubos;
9. Separar o custo da ociosidade do custo de produção de bens; e
10. Estabelecer vínculos com as contas financeiras.

Diversas são as finalidades de um sistema de custos, devido a sua complexidade as informações geradas por este sistema, podem ser utilizadas por usuários variados para fins diferenciais, conforme quadro 2, de finalidades de custos, segundo alguns órgãos e autores.

Quadro 2 – Finalidades de um Sistema de Custos

Silva (2012)	CFC (2011)	BCB (2004)	Leone (2000)	LRF (2000)	Beulke (1997)
---------------------	-------------------	-------------------	---------------------	-------------------	----------------------

Medir a eficiência, eficácia, economia.	Mensurar, registrar e evidenciar os custos dos produtos [...]da entidade;	Mensurar e controlar os custos administrativos;	Determinação do Lucro e Avaliação do Patrimônio;	Deve permitir a avaliação e o acompanhamento da gestão orçamentária, financeira e patrimonial.	Formação de Preço de Venda;
Fundamentar o valor dos bens produzidos	Apoiar a avaliação de resultados e desempenhos, bem como tomada de decisão;	Mensurar o grau de eficiência e eficácia no desempenho de suas funções;	Controle das Operações e Planejamento;		Gerenciamento de Resultado;
Comparar custos de produtos ou serviços entre diferentes órgãos e apoiar decisões;	Apoiar as funções de planejamento e orçamento; programas de redução de custos e melhoria da qualidade do gasto.	Subsidiar o planejamento da entidade e auxiliar no controle de sua execução;			Tomada de Decisões.
		Atender exigências fiscais	Função Contábil.		

Fonte: Silva (2012); CFC (2011); BCB (2004); Leone (2000); LRF (2000); Beulke (1997).

O IMA (2008, p. 1) conceitua contabilidade gerencial como um “processo de identificação, mensuração, acumulação, análise, preparação, interpretação e comunicação de informações financeiras usadas pela administração para planejar, avaliar e controlar dentro de uma empresa e assegurar uso apropriado e responsável de seus recursos.”

A contabilidade de custos é um dos pilares principais na composição de um sistema de informação contábil gerencial, pois o custo é o reflexo das atividades realizadas em uma empresa e o quanto essas atividades estão custando para serem mantidas; e com esta informação pode-se definir melhor o planejamento e o controle a serem executados, seja para reduzir, alterar as formas de rateio, verificar atividades que não estão dando o retorno necessário, e demais outras decisões que podem ser tomadas a partir do momento em que se tem posse das informações geradas pelo sistema de custo.

A partir do momento que o gestor tem um conhecimento detalhado dos custos e de suas alocações dentro da empresa, este possui uma ferramenta ímpar para a tomada de decisões. Uma empresa que gira de forma apropriada seus custos fornece aos seus gestores uma grande variedade de informações que contribuirão para a gestão operacional, tática e estratégica da empresa. Segundo Perez Júnior *et. al.* (2006) a gestão estratégica de custos permite o uso de ferramentas mais adequadas à gestão empresarial, tais como a análise de direcionadores de custos, de atividades que agregam ou não agregam valor, entre outros.

Entretanto, assim como todos os outros tipos de sistemas, as informações a serem repassadas ao gestor precisam ser filtradas de acordo com as necessidades da gestão, como enuncia Beal (2007) muita informação não é necessariamente melhor, pois a insuficiência de informação bem como a sobrecarga são prejudiciais ao desempenho da gestão.

3 Procedimentos Metodológicos

A empresa pesquisada é uma indústria de colchões de grande porte, que possui matriz em Douradina/PR e filiais nas cidades de Candelária/RS, Feira de Santana/BH, Jaciara/MT e Vilhena/RO. Foi escolhido o setor de custos desta empresa e filiais como objeto, totalizando 29 colaboradores. A pesquisa foi realizada por meio do envio de questionários por e-mail e a finalidade era evidenciar a importância da informação de custos no sistema de informação contábil utilizado na empresa, enfatizando as características das informações e as funções que o sistema de custos oferece. Foram obtidos 20 questionários respondidos, 69% de retorno.

Para que esta pesquisa pudesse alcançar os objetivos propostos foi adotado o método comparativo proposto por Prodanov e Freitas (2013) e quanto a sua natureza como básica, pois “Envolve verdades e interesses universais”. Em relação aos objetivos da pesquisa, pode ser considerada descritiva. Quanto ao procedimento adotado, classifica-se como pesquisa bibliográfica e de levantamento *survey*. A pesquisa tem abordagem qualitativa.

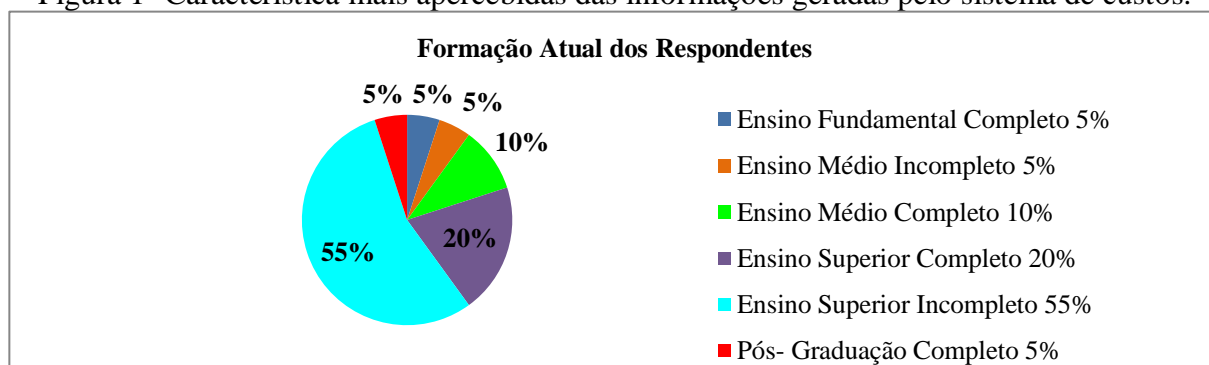
Com relação às características da informação adotadas para embasar esta pesquisa foi utilizado os pronunciamentos da FASB, IASB e CFC e quanto às funções do sistema de custos foram utilizadas as apontadas por Clark (1923), CFC (2011) e Leone (2000).

Para mensurar os dados foi adotada a Escala de Likert parametrizada de 1 a 5, onde 1 correspondia a baixíssima relevância e 5 a altíssima relevância, para que o respondente marcasse a opção que julgasse mais propícia acerca das características da informação contábil e das funções da informação de custos em um sistema de informação contábil.

4 Análise dos Dados

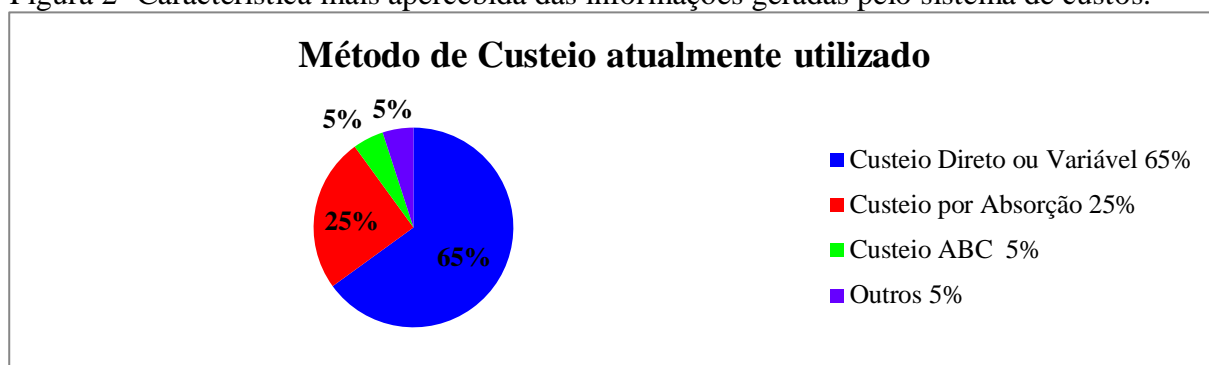
A questão 1 versa sobre o nível de escolaridade do respondente, e como resultado (figura 1), constata-se que 80% possui formação superior em andamento ou concluída, o que indica uma maioria expressiva com diferentes níveis de conhecimento científico.

Figura 1- Característica mais apercibidas das informações geradas pelo sistema de custos.



A segunda questão trata sobre o método de custeio utilizado na empresa, onde o resultado (figura 2) aponta para a predominância do uso do método de custeio Direto ou Variável entre os respondentes para fins gerenciais.

Figura 2- Característica mais apercebida das informações geradas pelo sistema de custos.



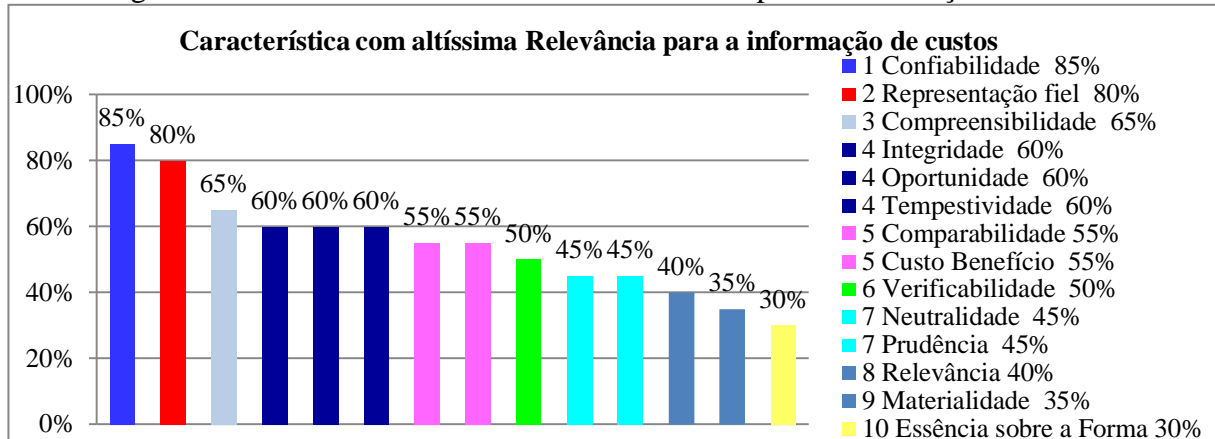
As questões de 3 a 5 da pesquisa realizada referem-se às características da informação, pois conforme Padoveze (2007), as informações devem ser úteis aos usuários,

Na terceira questão da pesquisa “Em relação às características da informação, quais as de maior relevância para a informação de Custo em um Sistema de Informação Contábil?” verificou-se (figura 3) que, a Confiabilidade é a característica considerada de maior relevância para a informação de custo em um sistema de informação contábil, alcançando 85% das respostas, seguida pela Representação fiel com 80%; as que obtiveram menor índice de respostas foram respectivamente Relevância 40%, Materialidade 35% e Essência sobre a forma com 30%; Callado e Callado (1999) e Simões *et.al.*(2010) salientam que a falta de precisão dos dados inerentes aos custos compromete a qualidade das decisões tomadas; observa-se então a importância que a informação fornecida seja precisa quanto ao seu conteúdo, tanto referente à representação fiel de seus dados quanto que estes sejam apresentadas não apenas em sua forma, mas em toda a sua essência.

As características Prudência, Relevância e Materialidade apesar de serem princípios contábeis aplicados à contabilidade de custos, estão entre as características com menor índice de respostas. A CVM (1986) cita a Relevância quando delibera sobre o sistema de informação e o quão necessário é que sejam relevantes os relatórios fornecidos por este sistema; premissa

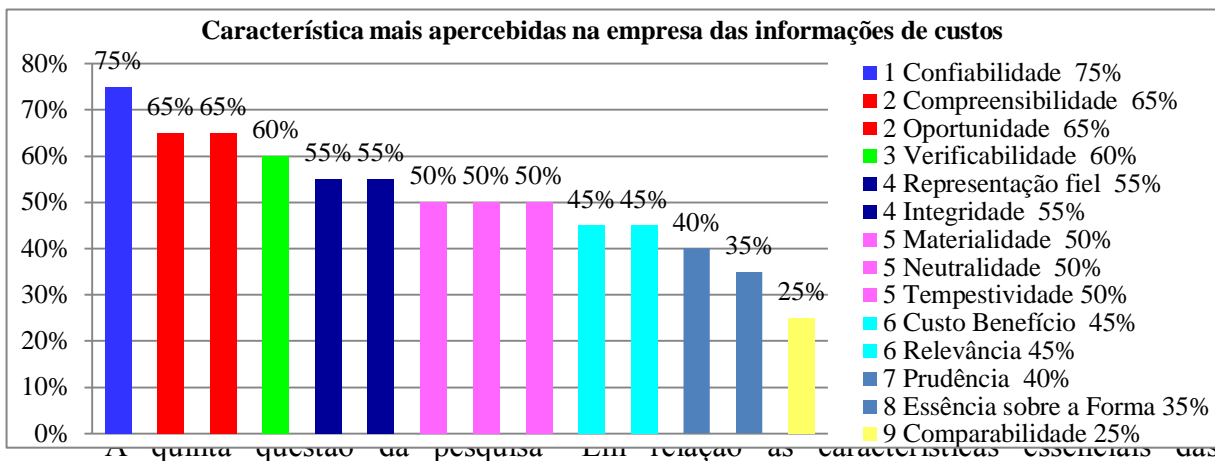
reforçada por Nascimento e Reginato (2008), quando asseveram que é de extrema necessidade que se tenha acessível informação relevante a tomada de decisão gerencial.

Figura3 – Características com altíssima relevância para a informação de Custos.



A quarta questão da pesquisa “Das características mais apercebidas das informações geradas pelo Sistema de Custo utilizado na Empresa, relacione pelo grau de relevância”, o maior percentual de resposta foi confiabilidade com 75% e as com menor percentual foram comparabilidade com 25% e Essência sobre a forma com 35%. (Figura 4)

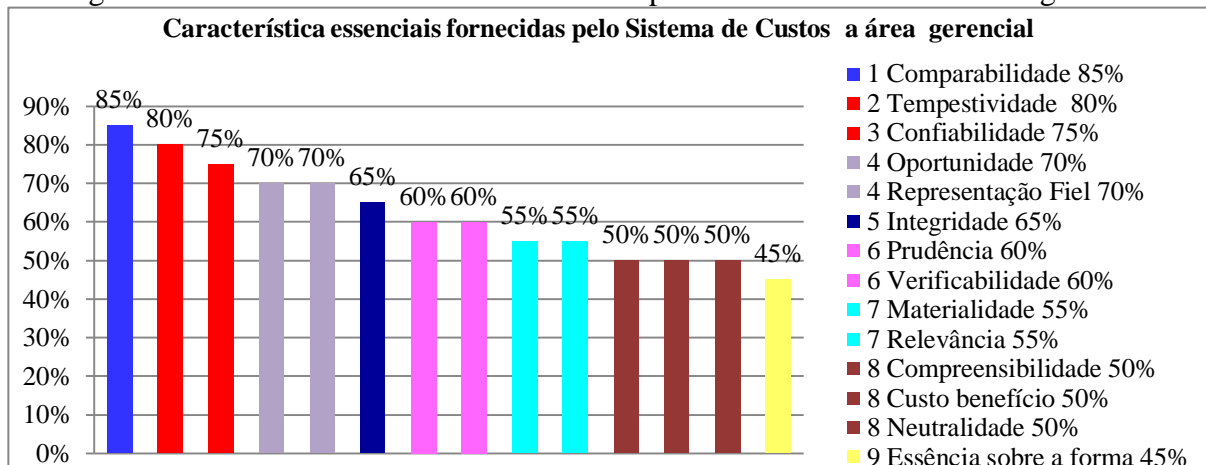
Figura 4- Característica mais apercebidas das informações geradas pelo sistema de custos.



informações fornecidas pelo Sistema de Custos à área gerencial. Escala pelo grau de relevância.” Destacou-se a Comparabilidade com 85%, característica destacada por Padoveze (2004; 2007) quando articula sobre a necessidade da integração entre os sistemas de informação de forma a emitir informações com maior grau de detalhes; sistemas integrados possibilitam uma melhor comparabilidade seja entre outras empresas ou ao longo de períodos determinados; a Tempestividade alcançou 80% e é citada pelo CFC (Res. 750/93) no

Princípio da Oportunidade ao dispor que a falta desta característica concomitante a integridade na divulgação da informação contábil pode ocasionar a perda de sua relevância. A característica com menos índice de respostas foi a Essência sobre a forma, com apenas 45%.

Figura 5- Característica essenciais fornecidas pelo Sistema de Custos a área gerencial

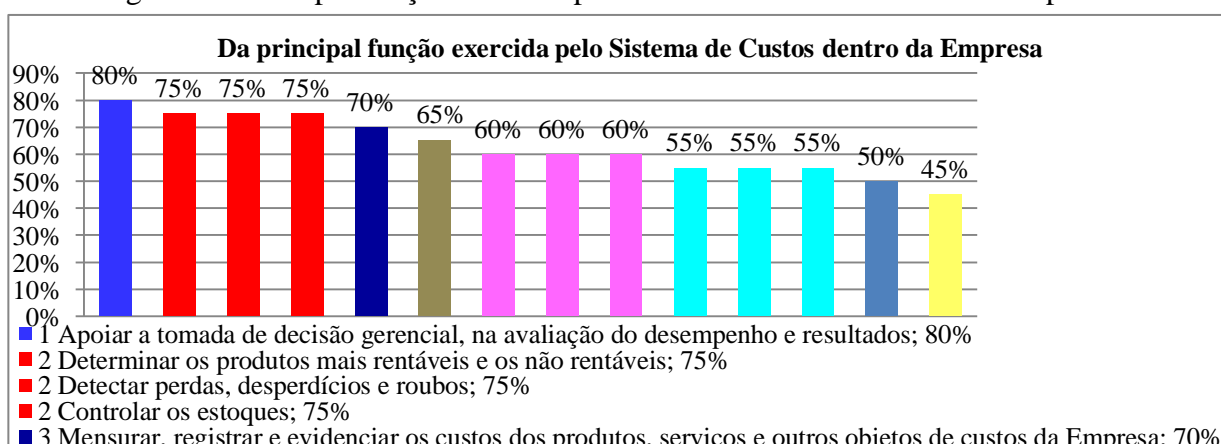


Observou-se nas questões sobre características da informação, que Essência sobre a forma ficou entre as que obtiveram menor percentual de respostas, fato que pode ser atribuído ao pouco conhecimento do público pesquisado sobre tal característica; mas cabe ressaltar que a Essência sobre a forma, é de fundamental importância na fundamentação de dados, tida pelo CFC (Res. 750/93) como primordial na aplicação dos princípios da contabilidade.

É importante destacar também que na questão 3 a característica Comparabilidade e Tempestividade obtiveram pouco percentual de respostas como uma característica relevante para a informação de custos e na questão 4 percebe-se a mesma situação, ambas as características receberam pouco percentual de respostas quanto a percepção destas pelos respondentes na empresa, entretanto na questão 5 (figura 5), alcançaram o maior percentual de respostas ficando respectivamente com 85% e 80% como uma característica essencial fornecida pelo Sistema de Custos a área gerencial.

As questões 6 a 8 referem-se a algumas das funções que são ou podem ser exercidas pelo sistema de custos.

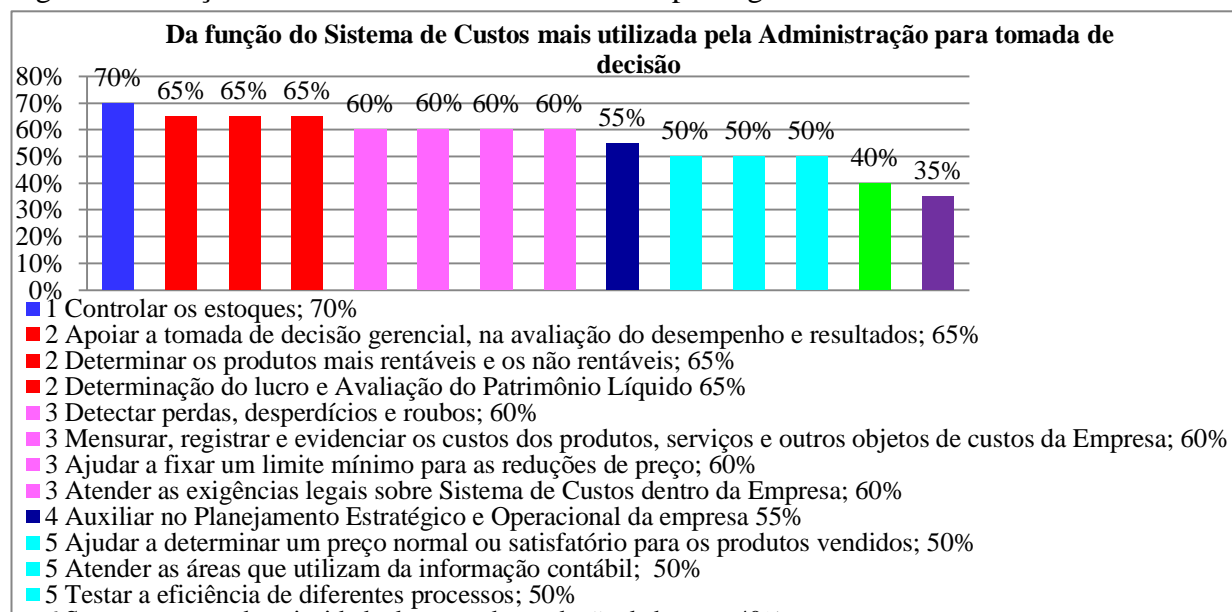
Figura 6 – Principal função exercida pelo Sistema de Custos dentro da empresa.



Na sexta questão da pesquisa “Da principal função exercida pelo Sistema de Custos dentro da empresa. Escale pelo grau de relevância.” destacou-se “Apoiar a tomada de decisão gerencial, na avaliação do desempenho e resultados” com 80%. A importância dessa função é citada por Pompermayer (1999) quando ressalta que a contabilidade é de suma importância para as necessidades gerenciais e Cunha e Fernandes (2012) reforçam este argumento quando declaram ser a contabilidade de custos um indispensável instrumento de gerenciamento. (figura 6)

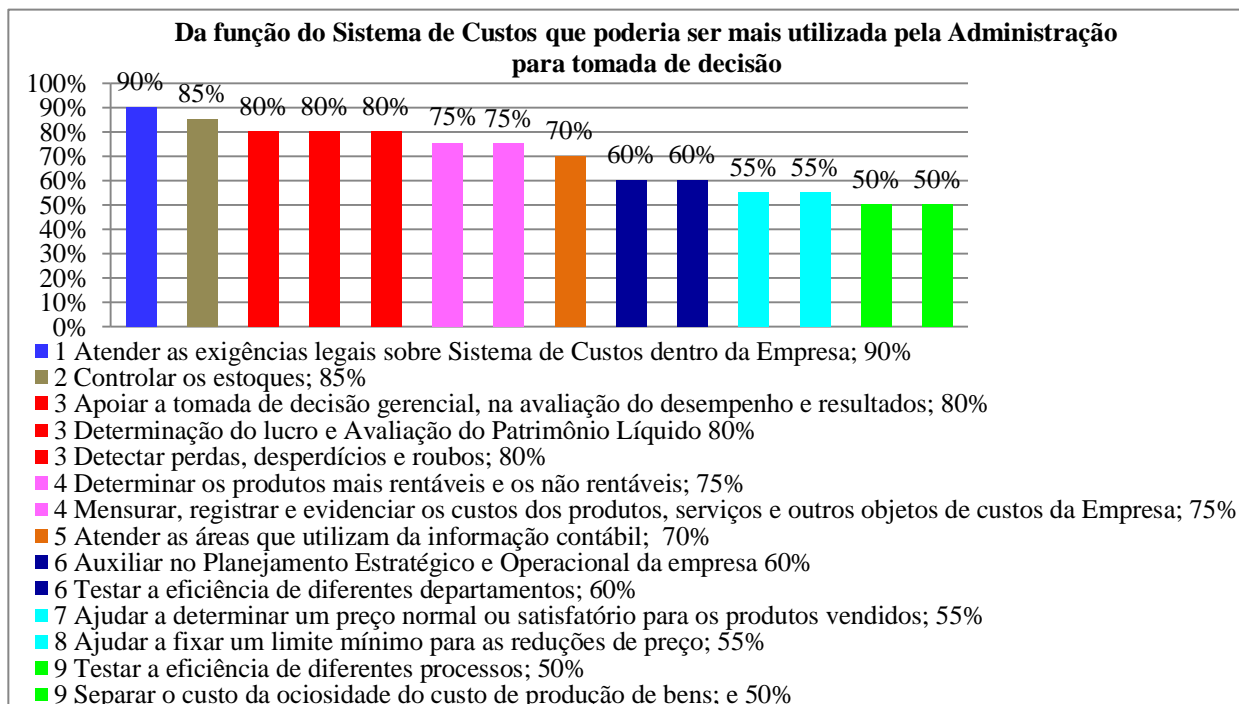
Entre as com menor percentual de respostas, apenas 55%, é importante enfatizar a função “Auxiliar no Planejamento estratégico e operacional da empresa”, função que está interligada a “Apoiar a tomada de decisão gerencial, na avaliação do desempenho e resultados”. Segundo Baseggio *et. al.* (2005) um sistema de informação é primordial para elevar o desempenho das atividades e avaliar ao final a relevância destas dentro do processo produtivo, porém as funções com menor percentual foram “Testar a eficiência de diferentes departamentos” 45% e “Testar a eficiência de diferentes processos” 55%, citadas ainda por Peres Júnior (2006) como uma das ferramentas apropriadas para uma gestão empresarial eficiente.

Figura 7 – Função do sistema de custos mais usada pelos gestores na tomada de decisão.



Na questão 7 “Da função do Sistema de custos dentro da entidade mais utilizada pela Administração para tomadas de decisão”. Escala pelo grau de relevância. A Característica “Controlar os estoques” obteve 70% das respostas como mais utilizada pela administração, entretanto em contraste “Separar o custo da ociosidade do custo de produção de bens” diretamente correlacionado ao primeiro item, ficou com apenas 40% de percentual. (figura 7)

Figura 8 – Função de custos que poderia ser mais usada pelos gestores na tomada de decisão.



Na questão 8 “Da função do Sistema de Custos dentro da entidade, que poderia ser mais utilizada pela Administração para tomadas de decisão”, a função “Atender as exigências legais sobre o Sistema de Custos dentro da Empresa” obteve 90% do percentual de respostas.

A Lei 6.404/76, art. 276, § 2º declara sobre a obrigatoriedade de que sejam determinadas e registradas no balanço de cada exercício social das sociedades interessadas a distribuição de custos. Cabe destacar ainda que nas demais questões sobre as funções, esta opção ficou no patamar de 60% do padrão das respostas, entre o 7º e 9º lugar das respostas.

Considerações Finais

Este artigo buscou verificar quais as características essenciais para uma informação gerada pelo sistema de custos e quais as suas principais funções, e através desses resultados perceber qual a influência exercida pela informação de custos em um sistema de informação contábil, tendo em vista que o sistema de custos é um de seus componentes principais.

Os resultados possibilitaram perceber que no setor pesquisado os colaboradores ainda não têm a informação de custos como uma ferramenta gerencial, o que mostra que o valor da informação de custo ainda é pouco explorado e conhecido. Algumas gestões continuam adeptas da teoria de que o custo é útil apenas para controle de estoque, abstendo-se de explorar e usufruir dos benefícios que esta ferramenta poderia oferecer, seja para obter vantagem competitiva, desfrutar de uma gestão mais eficaz ou ter bases minudenciadas para tomada de decisão.

Os gestores precisam ter ciência de que um sistema de custos é uma ferramenta que quando bem aplicada pode tornar-se um fator primordial no processo de gestão, por permitir análises detalhadas de pontos essenciais e fornecer informações que outros sistemas não podem prover, entretanto cabe ressaltar que o resultado desta pesquisa não é paradigma de todas as gestões, as mudanças ocorridas no cenário mundial têm mostrado muito se tem estudado sobre os benefícios que um sistema de custos pode oferecer; fato que explica os avanços nesta área.

Entre as limitações da pesquisa encontradas, pode-se destacar a dificuldade do retorno dos questionários enviados, fato este que pode ser atribuído a dois pontos: a forma de envio dos mesmos – via e-mail e a distância dos respondentes, o que justificaria a baixa taxa de retornos, apenas 69%.

Como recomendação para estudos futuros, observa-se a necessidade da reaplicação desta pesquisa em uma amostra maior e em setores diversificados, para granjear assim uma visão mais ampla sobre este assunto. Observa-se a necessidade também da reaplicação desta pesquisa somente com os gestores, para analisar assim qual a visão da gestão sobre as principais características que as informações fornecidas precisam ter e quais as principais funções de custos para a tomada de decisão gerencial.

Referências

ATKINSON, A. A.; *et al.* **Contabilidade gerencial**. São Paulo: Atlas, 2000.

BCB. Banco Central do Brasil. **O Sistema de Custos do Banco Central do Brasil: Um Estudo de Caso**. Brasília, 2004. Disponível em: <www.bcb.gov.br/?SISCUSTOS>. Acesso em: 20 Jul. 2013.

BRASIL. **Lei de Responsabilidade Fiscal (2000)**. Lei Complementar nº. 101/00. Estabelece normas de finanças públicas voltadas para a responsabilidade na gestão fiscal e dá outras providências. Brasília: Câmara dos Deputados, 2000.

BASEGGIO, N.; LEISMANN, E. L.; SILVA, M. D. S.; DEMOZZI, M. **A Utilização da Contabilidade de Custos na Formação do Preço de Venda**. Disponível em: <www.uninova.edu.br/Uni/Revista/artigos/artigo04.pdf>. Acesso em: 20 Jul. 2013.

BEAL, A. **Gestão estratégica da informação: como transformar a informação da informação em fatores de crescimento e de alto desempenho nas organizações**. São Paulo: Atlas, 2007.

BEULKE, R.; BERTÓ,D.J. **Gestão de Custos e Resultados na Saúde: hospitais, clínicas, laboratórios e congêneres**. São Paulo: Saraiva, 1997.

CALLADO, A.L.C; Custos: um desafio para a gestão no agronegócio. **Congresso Brasileiro de Custos**, Anais - VI. 1999. Disponível em: < http://www.sebrae.com.br/momento/quero-melhorar-minha-empresa/utilize-as-ferramentas/vendas/gestao/resultado_busca_biblioteca?b_start_doc_todos:int=20&b_start_res_bib:int=250&-C=>>. Acesso em: 25Set. 2013.

CLARK, J. M. **Studies in the economics of overhead costs**. The University of Chicago. Chicago.1923. Disponível em: <http://203.200.22.249:8080/jspui/bitstream/123456789/1434/1/Studies_in_the_economics_of_overhead_costs.pdf>.Acesso em: 02 Ago. 2013.

CVM. Comissão de Valores Mobiliários. **Deliberação nº 29**. Brasília. 1986.

CFC. Conselho Federal de Contabilidade. **NBC T 16.11 - Sistema de Informação de Custos do Setor Público**. Brasília. **2011**.

CFC. Conselho Federal de Contabilidade. **Resolução nº 785/95 - NBC T 1 – Das Características da Informação Contábil**. Brasília. **1995**.

CFC. Conselho Federal de Contabilidade. **Resolução nº 750/93 e alterações**. Dispõe sobre os Princípios de Contabilidade. Brasília. **1993**.

CUNHA, M. C. F.; FERNANDES, M. S. A. **A utilização da contabilidade de Custos na formação do preço de venda. X Encontro de Iniciação à docência. 2012. Disponível em: <www.prac.ufpb.br/anais/IXEnex/iniciacao/.../7.../7CCSADFCMT01.pdf>**. Acesso em: 20 Jul. 2013.

CHURCH, A. H. **The Proper Distribution of Expense Burden**. Nova York: The Engineering Magazine Co., 1908, p.28. Disponível em: <<http://archive.org/details/cu319240605163>>. Acesso em: 23 Jul. 2013.

FASB. *Financial Accounting Standards Board. Statements of financial accounting concepts n. 1* : Qualitative characteristics of accounting information. Connecticut: FASB, 1980. Disponível em: <<http://www.fasb.org>>. Acesso em: 06 Jun. 2013.

HANSEN, D. R., MOWEN, M. M. **Gestão de Custos: contabilidade e controle**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2001.

HENDRIKSEN, E. S.; VAN BREDA. **Teoria da contabilidade**. São Paulo: Atlas, 1999.

HOLLOWELL, D.E., SCHIAVELLI, M.D. **The Importance of Cost Data: A View from the Top**. *New Directions for Institutional Research*, v.27, n.2, p.75-87. 2000.

IMA. *Institute of Management Accounting. Statements on Management Accounting: Definition of Management Accounting*. 2008. p.1. Disponível em: <<http://www.imanet.org/PDFs/Public/Research/SMA/Definition%20of%20Mangement%20accounting.pdf>>. Acesso em: 12 Jul. 2013.

IASB. *International Accounting Standards Board. The Conceptual Framework for Financial Reporting*. 2010. ISBN: 978-1-907026-69-0. Disponível em: <<http://www.ifrs.org/News/Press-Releases/Documents/ConceptualFW2010vb.pdf>>. Acesso em: 19 Set. 2013.

IUDÍCIBUS, S. de. **Teoria da contabilidade**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2004.

JATOBÁ, M. C. **Sistema de Informação de Custos do Governo Federal: Avaliação do Relatório Gerencial de Custos do Ministério da Defesa do Exercício de 2011**. Instituto Serzedello Corrêa. 2012. Disponível em: <portal2.tcu.gov.br/portal/pls/portal/docs/2541138.Pdf>. Acesso em: 22 Jul. 2013.

PERES JÚNIOR, J.H.; OLIVEIRA, L.M.; COSTA, R.G.; **Gestão Estratégica de Custos**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2006.

LEONE, G. S. G. **Custos: Planejamento, implantação e controle**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2000.

MARCELINO, C. V.; SUZART, J. **O papel das informações contábeis no processo decisório das indústrias situadas na Região Metropolitana de Salvador**. In: XVI Congresso Brasileiro de Custos. 2009 Disponível em: <www.contabeis.ufba.br/Site/arquivos/Editor/file/.../JSuzart-Custos2.pdf>. Acesso em: 20 Jul. 2013.

MARTINS, E. **Contabilidade de custos**. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

NASCIMENTO, A.M.; REGINATO, L.; Divulgação da Informação Contábil, Governança Corporativa e Controle Organizacional: Uma relação necessária. **Revista Universo Contábil**. v. 4, n. 3, p. 25-47. Jul./Set. 2008. ISSN 1809-3337. Disponível em: <www.redalyc.org/pdf/1170/117016815003.pdf>. Acesso em: 1 Maio 2013.

NASCIMENTO, J. M. do. **Custos: Planejamento, Controle e Gestão na Economia Globalizada**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2001.

PADOVEZE, C. L. **Sistemas de informações contábeis: fundamentos e análise**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2004.

_____. **Contabilidade gerencial: um enfoque em sistema de informação contábil**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

POMPERMAYER, C. B. **Sistemas de Gestão de Custos: Dificuldades na Implantação**. **Revista FAE**, v.2, n.3, p.21-28. Set./Dez. 1999. Disponível em: <http://www.unifae.br/publicacoes/fae_v11_2/07_cleonice_jocelino.pdf>. Acesso em: 19 Jul. 2013.

PRODANOV, C. C.; FREITAS, E. C. de. **Metodologia do trabalho científico: Métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico**. 02. Ed. Novo Hamburgo: Feevale, 2013. Recurso eletrônico. Disponível em: <<http://www.feevale.br/Comum/midias/8807f05a-14d0-4d5b-b1ad-1538f3aef538/E-book%20Metodologia%20do%20Trabalho%20Cientifico.pdf>>. Acesso em: 07 Set. 2013.

SILVA, L. M. da. **A importância da Informação de Custos para a avaliação da Qualidade do Gasto Público**. Apresentação arquivo ppt. Programa de Mestrado da UERJ LIMASI – CONSULTORES E AUDITORES LTDA. São Paulo. 2012.

SIMÕES, D. Q. C., PESSOA, M. N. M., SANTOS, S. M. CABRAL, A. C. A. & NASCIMENTO, D. C. dos. v. 6, n. 1 - Jan/Abr 2010. ISSN 1808-2882. Modelo de apuração de custos para o agronegócio da estrutiocultura. **Custos e @gronegócioonline**. 6(1), 82-106. Disponível em: <<http://www.custoseagronegocioonline.com.br>>. Acesso em: 25 Set. 2013.

THANH, P. T. H. **The importance and impacts of costing method on the process of managerial decision making**.2011. Disponível em: <<http://dl.is.vnu.edu.vn/bitstream/123456789/274/1/Pham%20Thi%20Hoai%20Thanh.pdf>>. Acesso em: 19 Jul. 2013.